

P 3542

Comparação entre microbioma vaginal de mães de recém-nascidos pré-termo e a termo

Bruna Schafer Rojas, Bárbara Limberger Nedel, Denize Bodnar, Xana Maito Mendes, Indiamara Sganzerla, Victória Bernardes Guimarães, Rita de Cássia Silveira, Andrea Corso, Luiz Fernando Wurdig Roesch, Renato S. Procianoy
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O nascimento prematuro é uma das principais causas de morbimortalidade neonatal, entretanto, várias causas biológicas para parto prematuro permanecem desconhecidas. Algumas evidências sugerem que a colonização do trato gastrointestinal fetal por micróbios provenientes da microbiota materna seguido de resposta imune podem contribuir para início do parto prematuro. Uma possível diferença entre microbioma vaginal de mães de recém-nascidos pré-termo e de mães de a termo deve ser investigada. **Objetivo:** Comparar o microbioma vaginal das mães de recém-nascidos pré-termo com o microbioma vaginal de mães de a termo. **Metodologia:** Estudo caso controle, envolvendo mães de pré-termo com ≤ 32 semanas ($n=25$) e de a termo ($n=24$) sem comorbidades relacionadas à gestação. Amostras de swab vaginal das mães foram coletadas e armazenadas em crionitrogênio (-80°C) até a extração de DNA. Após extração do DNA, 16S RNA foi amplificado em todas amostras. O sequenciamento foi feito pela plataforma Ion Torrent-PGM. Para análise do sequenciamento utilizou-se protocolo sugerido pelo Brazilian Microbiome Project. Análise estatística feita usando test T, qui-quadrado e PERMANOVA. **Resultados:** Foram analisadas 25 amostras de swab vaginal de mães de pré-termo e 24 de mães de a termo. A partir da análise PERMANOVA, pseudo-F=0,686 e $p=0,608$, constatou-se que não há diferença entre as comunidades microbianas vaginais de mães de pré-termo e de a termo. Ademais, dentre os 49 swabs, há amostras de mães que usaram antibiótico e de mães que não usaram. Todas as amostras foram analisadas juntas, pois não se observou efeito do antibiótico no agrupamento das amostras; já que em outra análise, excluindo-se as que usaram antibiótico, as comunidades microbianas de mães de pré-termo e a termo foram similares. A diversidade Shannon e filogenética também foram similares. O principal filo encontrado em mães de pré-termo e a termo foi Firmicutes, com distribuição superior a 60% e 70%, respectivamente. **Conclusão:** Nessa análise preliminar, a diversidade microbiana vaginal de mães de recém-nascidos a termo e pré-termo foi similar, não contribuindo como causa direta de parto prematuro. A composição da flora vaginal não é contante e sofre influência de fatores extrínsecos e intrínsecos, dado que pode explicar, em parte, nossos achados. **Palavras-chaves:** Microbioma vaginal, prematuridade. Projeto 14-0009